

Ives, Velloso e Misabel aderem a manifesto defendendo o STF

Os juristas Ives Gandra Martins (tributarista), Carlos Mario Velloso (ministro aposentado do STF), Misabel Machado Derzi (tributarista) e Márcio Cammarosano (administrativista), o ex-presidente da OAB-SP Luiz Flávio Borges D'Urso e o criminalista Tales Castelo Branco aderiram ao [manifesto](#) em defesa do Supremo Tribunal Federal. Com eles, estão mais de 400 advogados e profissionais do Direito.

Divulgação



Ataques ao Supremo Tribunal Federal tem intenção de fazer a Corte abandonar a defesa dos valores e princípios estabelecidos na Constituição Federal.

O texto aponta a fabricação de fatos e notícias fraudulentas contra julgadores do STF e STJ para forçar o predomínio do populismo judicial no país.

O objetivo dos ataques ao STF, dizem os advogados que fazem parte do abaixo-assinado, é construir um clima de pressão para que a corte se curve ao populismo autoritário.

Leia a íntegra do manifesto:

Nós, advogados e profissionais do direito abaixo-assinados, que por diversas vezes temos denunciado tentativas de amesquinhamento e constantes violações perpetradas contra o Estado Democrático de Direito, diante da gravidade dos fatos que temos vivenciado nos últimos dias, não podemos deixar de expressar, de público, o nosso posicionamento.

O STF, como Poder de Estado independente e como guardião maior da Constituição, da democracia e da vida civilizada do país, vem sendo vítima de ataques e injúrias, orquestrados por uma onda populista e autoritária.



A intenção é clara: fazer com que a Corte Suprema abandone definitivamente a defesa dos valores e dos princípios estabelecidos na Carta Constitucional.

Usando como mote decisões de Ministros que, sem medo de críticas advindas do senso comum, decidem pela observação rigorosa de direitos fundamentais constitucionalmente estabelecidos, grupos radicais, das mais diversas origens e matizes, produzem, artificial e histericamente, discursos que pretendem, explícita ou implicitamente, a eliminação do papel do STF como guardião da Constituição.

Para alcançar esse fim, atingem com agressividade e vulgaridade, além do próprio Tribunal, a honra de Ministros que o compõem.

Por trás desses discursos, percebe-se, nitidamente, antigas e novas concepções autoritárias e elitistas que flertam, de forma escancarada, com o fascismo.

Com virulência, escondidos nos subterrâneos das redes sociais e até mesmo, em alguns casos, de forma institucional, autoridades, indivíduos e grupos pretendem constranger e intimidar os Ministros do STF e do Superior Tribunal de Justiça.

O objetivo é a construção de um clima de pressão sobre as Cortes e seus integrantes, para que se curvem, definitivamente, ao populismo autoritário.

Para tanto, cria-se um abjeto e arbitrário modelo de “impeachment hermenêutico”, produtor de razões jurídicas artificiais e descabidas para afastar ou atemorizar Ministros, em decorrência do conteúdo jurídico de decisões garantistas que proferiram.

Todavia, errando ou acertando, o respeito ao Estado Democrático de Direito exige o respeito ao guardião da Constituição. Assim o é no mundo civilizado.

Democracias só funcionam com Judiciário independente. Esse compromisso leva à defesa do Supremo Tribunal Federal, assim como da Constituição Federal, em sua plenitude, e, em especial, dos princípios constitucionais da presunção da inocência, da garantia do habeas corpus contra a vulgarização da prisão preventiva que chega à índices alarmantes de 40% da população carcerária, da preservação do juiz natural, da separação de poderes, do sigilo das comunicações e de dados, de todos direitos humanos-fundamentais, entre tantos outros, que somente podem ser garantidos com a preservação da autonomia e da isenção para a Suprema Corte decidir.

Afastar-se da Carta Magna coloca em risco o Supremo, a Democracia, a cidadania e a República.

Nas democracias contemporâneas, as Cortes Supremas e Tribunais Constitucionais têm papel fundamental na sustentação das instituições. Lembremos sempre: nenhuma alternativa que produza a paz e a harmonia entre brasileiros e brasileiras poderá ser construída para o país



longe do Estado de Direito e da Democracia.

José Paulo Sepúlveda Pertence

Eros Roberto Grau

Ives Gandra Martins

Carlos Mario Velloso

Luís Inácio Lucena Adams



Tales Castelo Branco
Lenio Streck
Floriano de Azevedo Marques Neto
Miro Teixeira
Antônio Cláudio Mariz de Oliveira
Pedro Serrano
Marco Aurélio de Carvalho
Fábio Tofic Simantob
Jacinto Nelson de Miranda Coutinho
José Eduardo Cardozo
Carlos Mário Velloso Filho
Alberto Zacharias Toron
Roberto Podval
Geraldo Prado
Juliano Breda
Fabiano Silva dos Santos
Augusto de Arruda Botelho
Celso Vilardi
Marcio Cammarosano
Fernando Haddad
Luis Guilherme Vieira
Antonio Carlos de Almeida Castro (Kakay)
Conrado Gontijo
Gabriela Araújo
Luís Carlos Moro
Ney Strozake
Marcela Fleming S Ortiz
Bruno Salles
Mauro de Azevedo Menezes
Fernando Neisser
Heitor Cornacchioni
José Francisco Siqueira Neto
Pedro Carriello
Fernando Fernandes
Guilherme Lobo Marchioni
Antonio Claudio Mariz de Oliveira
Aury Lopes Jr
Miguel Pereira Neto
Leonardo Isaac Yarochevsky
José Augusto Rodrigues Jr
Ana Amélia Mascarenhas Camargos
Pierpaolo Cruz Bottini
Otavio Pinto e Silva
Carol Proner
Antonio Pedro Melchior
Ritienne K Soglio



Mauricio Vasconcellos
Saulo Binício de Alcântara
Margarete Pedroso
Reinaldo Santos de Almeida
Thiago Bottino
Lúcia Baungartner Lamberti
Jader Marques
Esther Flesch
Fernando Hideo Lacerda
Marthius Sávio Cabalcante Lobato
Fábio Trad
Fabiana Otero Marques
Angelita da Rosa
Márcio Tenenbaum



Glauco Pereira dos Santos
Gisele Cittadino
Luiz Fernando Pacheco
Rafael Raphaelli
Anna Candida Serrano
Ernesto Tzirulnik
Isabela Corby
Eder Bomfim Rodrigues
Hugo Leonardo
Sergio Graziano
Hélio Freitas Carvalho Silveira
Luciano Rollo Duarte
José Geral do de Souza Júnior
Carmen Da Costa Barros
Simone Haidamus
Magnus Henrique de Medeiros Farkatt
Manoel Caetano Ferreira Filho
Laio Correia Moraes
Caio Favaretto
Renato Afonso Thelet Gonçalves
Fernando Tristão Fernandes
Otávio Espires Bazaglia
Rafaela Azevedo de Otero
Rodrigo José dos Santos Amaral
Breno de Carvalho Monteiro
Wagner Gusmão Reis Junior
Esmar Guilherme Engelke Lucas Rêgo
Douglas de Souza Lemelle
Raphael da S Pitta Lopes
Ricardo José Gonçalves Barbosa
Joana Loureiro Pedro de Souza
Roberto Parahyba de Arruda Pinto
Juarez Tavares
Afonso Arantes de Paula
Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro
Gisele Ricobom
Beatriz Vargas Ramos
Camila Barros de Azevedo Gato
Juliana Salinas Serrano
Pedro Martinez
Paulo Teixeira
César Caputo Guimarães
Rui Falcão
Alessandra Camarano Martins
Anderson Bezerra Lopes
Nelson Vicente Portela Pellegrino

Ione S Goncalves





Renata Namura Sobral
Alexis Eliane
Vinicius Neves Bonfim
Maurício Galves Marques de Oliveira
Rodrigo Martini
Valeir Ertle
Marcos Joaquim
Juliana Serrano
Thiago Lopes Cardoso Campos
Isabel Cristina de Medeiros
Maíra Fernandes
Daniel de Souza Rangel
Viviane Jacob Raffaini
Juliano Okawa
Cláudio Luiz dos Santos Beirão
Mariana Brandão Fontes
José Ventura Filho
Silvania Anízio da Silva
Fábio Trad Filho
Lucas Lemos Navarros
Luciana Abou Ghattas
Samuel Trindade
Pedro Henrique Mazzaro
Bruno César de Caires
Vicente Cândido
Marcelo Barros Jobim
Francisco Caputo
Victor Daher
Sidevaldo Miranda Costa
José Adriano da Silva Matos
Gilvan Nascimento Oliveira
Maria de Fátima Silva
Alessandra da Silva Carvalho
Patricia Oliveira Costa
Patricia Silva Pereira
Paulo Rogério dos Reis
Francisco Lindemberg Pereira Alves
Nilcio Costa
Juliana Maria Vieira
Letícia Santos Souza
Claudemir Torrente Lima
Olímpio Rocha
Rafael Modesto dos Santos
Fatima Aparecida Oliveira Siqueira
Norma Rago Sá e Souza Pacheco
Fabio Silveira



Tiago Botelho
Arlete Mesquita
Evandro Pertence
Eufrásia Maria Souza das Virgens
Ana Carolina Lima
Marinete da Silva
Daniele Aparecida Barboza Costa
José Valério Neto
Robson Maia Lins
Maxwell Borges Vieira
Anderson Pomini
Hugo Leonardo
Misabel de Abreu Machado Derzi
Carlos Eduardo Gonçalves Ferreira da Silva
Alexandre Fidalgo
Igor Santiago Mauler
Sônia Rao
Rodrigo Pacheco

Date Created

24/04/2019